



Universidade Estadual de Campinas

Faculdade de Ciências Médicas

Laboratório de Pesquisa Clínico-Qualitativa

Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas / Área Saúde Mental

Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia / Área Ciências Biomédicas

Programa de Mestrado Profissional em Assistência ao Paciente Oncológico

- UNICAMP

- FCM

- LPCQ

Programa Conjunto das Seguintes Disciplinas de Pós-Graduação de 2019:

TG588 - Metodologia Clínico-Qualitativa Aplicada à Área da Saúde

(Programa de PG em Tocoginecologia, FCM)

SM506 - Pesquisa Clínico-Qualitativa em Settings da Saúde

(Programa de PG em Ciências Médicas / Área de Concentração Saúde Mental, FCM)

AO028 - Paradigma Naturalista e Humanista em Pesquisa de Fenômenos em Saúde

(Programa Mestrado Profissional em Assistência ao Paciente Oncológico, FCM)

1. EMENTA GERAL

Linguagem científica e valores nas produções acadêmicas atuais. Tipos de Conhecimento Humano. Concepções Históricas de Ciência. Tipos de Investigação Científica na Universidade. Características do Conhecimento Científico Convencional. Consistências do projeto pesquisa. Relações pesquisa e literatura na Produção Científica. Tema-problema: justificativas de escolha. Hipóteses e equivalentes. Padrão serendipidade em Ciência. Validação de dados/discussões nas pesquisas. Epistemologia: Francis Bacon, David Hume, Karl Popper, Thomas Kuhn, Paul Feyerabend, Gaston Bachelard. Classificação das Ciências. Escolas teóricas em convergência/divergência com Ciências Humanas. Positivismo versus Epistemologia Nietzscheana. Paternidade Acadêmica no Entendimento Científico dos Fenômenos Humanos. Da Física à Medicina e às Ciências da Saúde. Cientificidade e definições dos métodos qualitativos. Pilares definidores do Método Clínico-Qualitativo. Diferenças entre metodologias 'quanti' e 'quali' nas pesquisas em Saúde. Escolha de técnicas de coleta de dados. Aculturação e passos do trabalho de campo. Tipos de construção da amostra em pesquisas 'quali' Técnicas de entrevista em pesquisa. Técnicas de Análise de Conteúdo.

2. LOCAL E CARGA HORÁRIA

Local: Sala 04, Legolândia (prédio FCM 06), FCM/ Unicamp

Período: 1º Sem 2019, quintas-feiras, 14:00 às 17:00 h, início em 28 de fevereiro.

3. RESPONSÁVEL PELAS DISCIPLINAS

Egberto Ribeiro Turato, Professor Titular em Prática de Ciências

Colaborador do Depart. de Psicologia Médica e Psiquitria, FCM – **Contato:** erturato@fcm.unicamp.br

4. OBJETIVOS DAS DISCIPLINAS

- Ensinar métodos qualitativos aplicados à Saúde e em particular o *Método Clínico-Qualitativo*, aplicado em settings assistenciais, almejando elaborar um projeto nesse enfoque ou aprimorar os já existentes.
- Discutir concepções das metodologias científicas em saúde e suas construções epistemológicas, comparando investigações em Ciências Naturais e Humanas.
- Trazer conceitos de inserção em paradigma acadêmico, de delimitação das linguagens científicas e regras sociológicas do funcionamento institucional, almejando migração da ingenuidade à crítica.

5. DESENVOLVIMENTO DAS DISCIPLINAS:

- Aulas teóricas de temas programados, das 14h às 17h.

6. AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO DXS ESTUDANTES

Conceito atribuído ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado em ppt, no último dia de aula. O conceito será modulado por nota da *prova teórica* (20 testes de múltipla escolha).

Alunos regulares aperfeiçoarão seus projetos qualitativos (em andamento) para apresentação como TCC. Estudantes especiais montarão projeto 'quali' sobre percepções em situações clínicas, de livre escolha (*este trabalho não implica necessariamente em passo para ingresso nesta Pós*).

Alunos regulares com projeto não-qualitativo farão um projeto quali em tema da saúde de livre escolha.

7. BIBLIOGRAFIA

Referência básica sobre metodologia científica:

- TURATO, Egberto R - Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa. 6ª ed., Vozes, 2013.

Artigos teóricos/conceituais sobre metodologia qualitativa:

- 1) Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. (*contribuições de Bruno Fontanella & cols*)
Cadernos de Saúde Pública. 2011 Fev; 27(2): 388-394.
Em português: www.scielo.br/pdf/csp/v27n2/20.pdf
- 2) Análise de conteúdo em pesquisas que utilizam metodologia clínico-qualitativa: aplicação e perspectivas. (*contribuições de Claudinei Campos*)
Revista Latino Americana de Enfermagem. 2009 Abr; 17(2): 259-264.
Em português: www.scielo.br/pdf/rlae/v17n2/pt_19.pdf
Em inglês: www.scielo.br/pdf/rlae/v17n2/19.pdf
- 3) Polêmicas reais e falsas na relação conceitual entre metodologias quantitativas e qualitativas aplicadas ao campo da saúde. (*contribuições de Egberto Turato*)
Cadernos Brasileiros de Saúde Mental. 2009 Abr; 1(1).
Em português: <http://periodicos.incubadora.ufsc.br/index.php/cbsm/article/download/1008/1126>
- 4) Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas.
Cadernos de Saúde Pública. 2008 Jan; 24(1): 17-27. (*contribuições Bruno Fontanella & cols*)
Em português: www.scielo.br/pdf/csp/v24n1/02.pdf .
- 5) Coleta de dados na pesquisa clínico-qualitativa: uso de entrevistas não-dirigidas de questões abertas por profissionais da saúde. (*contribuições de Bruno Fontanella, Claudinei Campos, Egberto Turato*)
Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2006 Out;14(5): 812-820.
Em português: www.scielo.br/pdf/rlae/v14n5/pt_v14n5a25.pdf.
Em inglês: www.scielo.br/pdf/rlae/v14n5/v14n5a25.pdf.
- 6) Research publications in the field of health: omission of hypotheses and presentation of common-sense conclusions. (*contribuições de Egberto Turato e alunos*)
Sao Paulo Medical Journal. 2006 Aug;124(4): 228-233.
Em inglês: www.scielo.br/pdf/spmj/v124n4/32074.pdf
- 7) Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa (*contribuições de Egberto Turato*)
Revista de Saúde Pública. 2005 Jun;39(3): 507-514.
Em português: www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf
Em inglês: www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/en_24808.pdf
- 8) Introdução à metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: definição e principais características. (*contribuições de Egberto Turato*)
Revista Portuguesa de Psicossomática. 2000 Jun; 2(1): 93-108.
Em português: www.redalyc.org/pdf/287/28720111.pdf

CRONOGRAMA PROVÁVEL/DESEJÁVEL

28 de fevereiro:

- Apresentação do Programa das Disciplinas. Discussão sobre inserção de pesquisadores no universo acadêmico: seu paradigma, sua linguagem científica e regras do funcionamento desta comunidade.

março:

- Tipos de Conhecimento Humano: empírico, mítico, religioso, filosófico, científico, tecnológico, senso comum, "mágico"
- Concepções Históricas de Ciência: Contribuição Grega - O Logos; Nascimento da Ciência - Ruptura com a Filosofia e a Religião; Ciência Moderna ou Galileana (1623), Estruturação da Ciência (Newton, 1689); Ciências do Homem (parafrazeando Galileu)
- Conceitos: teoria e ciência. Ciência constrói teorias, fala sobre a ordem do invisível, está na mente do pesquisador. Aparência versus Realidade (Marx, 1890).
- Atividades afins diferenciadas da Pesquisa Científica: Pesquisa Informal do Tipo de Mercado, Pesquisa de Realidade Empírica, Pesquisa de Opinião Pública, Pesquisa Científica Acadêmica

março:

- Tipos de Investigação Científica: Pesquisas de Campo, Laboratoriais Experimentais, Teóricas.
- Principais Características do Conhecimento Científico Convencional: factual, analítico, geral, sistemático, acumulativo, falível, verificável, explicativo, preditivo, útil.
- A Questão da Generalização em Einstein e Infeld (1938)

março:

- Elaboração de projeto pesquisa e relatório final: Objeto, temas introdutórios, justificativas, Hipóteses iniciais formuladas, Objetivos da pesquisa, Método e técnicas sugeridos, Instrumentos de coleta de dados, Discussão de resultados sob quadro teórico, Conclusões.
- Relações entre uma pesquisa e a literatura de livros e de artigos: como literatura, no que constitui, relação, localização, área mais usual, utilização, alvo, ganho obtido, não-uso, cuidados

abril:

- Tema-problema e justificativas: prioridade científica, novidade, comprometimento pessoal, oportunidade
- Hipóteses e equivalentes - definições metodológico-etimológicas: problema, pergunta, hipótese, pressuposto, premissa, quase-hipótese, postulado, conjectura, palpite, suspeita, sugestão
- Concepção einsteiniana sobre o lugar do problema na ciência (atitude galileana): formulação de um problema é mais essencial que sua solução.

abril:

- Objeto de estudo em três modos conceituais de doença: *Disease, Illness, Sickness*.
- O movimento do pesquisador da hipótese à teoria: intuição ⇒ elaborações teóricas ⇒ submissão ao empírico ⇒ avaliação da suspeita.
- Pesquisa desempenha papel ativo em 4 funções - inicia, reformula, corrige e clarifica a teoria.
- Movimento na discussão do trabalho científico em ciências humanas: Fenômeno → Significado → Interpretação

abril:

- Padrão serendipidade numa pesquisa: dados imprevistos, anômalos e estratégicos.
- Processo de validação de dados / resultados em pesquisas: Validação interna ou "intrapessoal" e validação externa ou "interpessoal".
- Princípios da bioética aplicados às pesquisas clínicas e psicológicas: Autonomia, Beneficência, Não-Maleficência.

maio:

- O que é Epistemologia: Debates Históricos da Epistemologia: Francis Bacon (1620), David Hume (1748), Karl Popper (1934), Bachelard (1934), Thomas Kuhn (1962), Paul Feyerabend (1975).

maio:

- Classificação das Ciências:
Formais, Ciências da Natureza ou Empírico-Formais, Ciências do Homem ou Simbólicas
- Escolas Teóricas em Convergência e Divergência com Ciências Humanas: Ciência Moderna, Cartesianismo, Positivismo, Existencialismo, Materialismo Histórico, Medicina Experimental, Historicismo, Perspectivismo, Psicanálise, Sociologia científica, Fenomenologia, Sociologia Compreensiva, Estruturalismo, Antropologia, Sociol. do Conhecimento
- Discurso do Positivismo versus Epistemologia Nietzscheana

maio:

- A Múltipla Paternidade para o Entendimento Científico Autônomo dos Fenômenos Humanos:
1846 - "A Ideologia Alemã", 1895 - "Estudos sobre a Histeria", 1913 - "Conceitos Básicos de Sociologia", 1922 - "Argonautas do Pacífico Ocidental"
- Semelhanças entre a Ideologia em Marx e o Inconsciente em Freud
- Da Física à Medicina e às Ciências da Saúde: Galileu - O ensaiador; Descartes - Discurso do método; Comte - Discurso sobre o espírito positivo; Bernard - Medicina experimental.

maio:

- Prova teórica sobre a matéria ministrada até o momento.

maio:

- Dez dúvidas sobre a Cientificidade dos Métodos Qualitativos de Pesquisa
- Definições de métodos qualitativos no campo das Ciências do Homem
- Pilares do Método Clínico-Qualitativo: Atitudes Existencialista, Clínica e Psicanalítica.

junho:

- Diferenças entre metodologias 'quanti' e 'quali' na pesquisa em saúde (I):
paradigma, atitude, objeto, disciplinas, temas, comparação, busca, objetivo, desenho, andamento,
- Diferenças entre metodologias 'quanti' e 'quali' na pesquisa em saúde (II):
força, abordagem, instrumentos, amostra, perfil da amostra, tamanho amostral, variáveis, tratamento dados, apresentação, discussão, generalização, quem generaliza.

junho:

- Escolha de técnicas de coleta de dados.
- Trabalho de campo: Ambientação ao Campo, Entrevistas de Aculturação, Seleção dos Sujeitos, Estabelecimento do Rapport, Explicação do TCLE, Coleta dos dados de identificação, Colocação paulatina das questões, Observação/Auto-observação no todo da entrevista.

27 de junho:

- Apresentação do projeto pesquisa em powerpoint.